



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. A Primeira Guerra Mundial, diferentemente de conflitos anteriores, apresentou ao mundo tecnologias bélicas jamais vistas até então, aumentando de maneira expressiva o poder de destruição e levando à morte mais de 10 milhões de pessoas ao longo de 4 anos de conflito. Entre as causas que levaram a esta guerra, podemos apontar:

- a) o revanchismo francês decorrente da derrota na guerra franco-prussiana, as rivalidades imperialistas e a crise nos Balcãs.
- b) a unificação da Alemanha e da Itália, que se tornaram adversárias na guerra, os conflitos históricos entre a França e a Inglaterra e a formação da URSS.
- c) o assassinato de Francisco Ferdinando, o Tratado de Versalhes e a derrota dos russos para os japoneses na guerra de 1905.
- d) a derrota da Inglaterra na corrida imperialista, a crise no Marrocos e a consolidação do pacto de não agressão entre a Alemanha e a URSS.

Habilidade trabalhada: (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Resposta: Alternativa A. o revanchismo francês decorrente da derrota na guerra franco-prussiana, as rivalidades imperialistas e a crise nos Balcãs.

Distratores: A alternativa B está incorreta, pois Alemanha e Itália formaram aliança com o império austríaco, assim como França, Inglaterra e Rússia, que formaram a Entente, em 1907. A alternativa C está incorreta, pois o tratado de Versalhes é posterior à Primeira Guerra e a guerra russo-japonesa não trouxe reflexos para a Primeira Guerra Mundial. A alternativa D está incorreta, pois a Inglaterra foi responsável pela construção de um império colonial no século XIX, tendo sido a nação mais beneficiada nesse contexto.

Professor: Espera-se que os alunos conheçam as principais motivações que levaram à eclosão da Primeira Guerra Mundial. Se necessário, retomar com a turma o estudo dos temas do capítulo 5.

2. Analise o trecho a seguir:

O odor fétido nos penetra garganta adentro ao chegarmos a nossa nova trincheira, a direita dos Éparges. Chove torrencialmente e nos protegemos com o que tem de lonas e tendas de campanha afiançadas nos muros da trincheira. Ao amanhecer do dia seguinte

constatamos estarrecidos que nossas trincheiras estavam feitas sobre um montão de cadáveres e que as lonas que nossos predecessores haviam colocado estavam para ocultar da vista os corpos e restos humanos que ali haviam.

NAEGELEN, Raymond. **Na região de Champagne**. Disponível em: <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/mundo/primeira_guerra2.htm>. Acesso em 16 nov. 2018.

As memórias do veterano Raymond Naegelen, que lutou na região de Champagne na França, expressam o que foi o cotidiano dos soldados na Primeira Guerra Mundial.

- a) A que fase do conflito o texto se refere?
- b) Por que podemos afirmar que as trincheiras tornavam o cotidiano dos soldados ainda mais cruel?

Habilidade trabalhada: (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Resposta: a) À segunda fase, a da guerra de trincheiras. b) As trincheiras estagnavam as tropas em espaços restritos, repletos de sujeira, umidade e falta de higiene. Os soldados ficavam expostos aos sons dos bombardeios, às doenças, à privação de sono e à morte e decomposição de corpos.

Professor: Espera-se que os alunos reconheçam as dificuldades do cotidiano enfrentado pelos soldados entinchados nos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 5.

3. Leia com atenção o texto a seguir:

As consequências da guerra foram terríveis. Morreram oito milhões de soldados, nove milhões de civis e, posteriormente, dez milhões de pessoas devido à epidemia de Gripe Espanhola. Vinte milhões de seres humanos ficaram inválidos. Assim, a grande guerra foi o primeiro conflito moderno que teve mais baixas civis que militares. O número de soldados mortos foi o dobro do número daqueles que pereceram em todas as guerras ocorridas nos 125 anos anteriores. [...] A esse valor devemos agregar milhões de refugiados da guerra, revoluções e mudanças de fronteiras no imediato pós-guerra.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **As guerras mundiais: 1914-1945**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2003. p. 57.

As informações apresentadas no trecho revelam os números finais de um conflito de proporções nunca antes experimentadas na história da humanidade. Por que razão a Primeira Guerra Mundial apresentou números tão aterradores?

Habilidade trabalhada: (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Resposta: O grande número de mortos e refugiados civis se deve ao tipo de armamento que se usou na Primeira Guerra. A tecnologia bélica apresentou, por exemplo, a metralhadora, as armas químicas, o tanque de guerra e os submarinos. Os canhões de longo alcance possibilitaram o ataque a alvos muito mais distantes, o que, entre outras coisas, fez crescer, com os bombardeios aéreos, o número de civis que também acabaram sendo abatidos durante as batalhas.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de analisar as informações apresentadas pelo texto e, a partir delas, elaborar uma hipótese. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 5.

4. A Revolução Russa de 1917 foi responsável pela consolidação do primeiro Estado socialista da história. Além de representar uma ruptura importante no sistema capitalista da época, influenciou diversos outros movimentos com caráter semelhante que aconteceram ao longo do século XX. Cite duas condições existentes na Rússia czarista que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.

Habilidade trabalhada: (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

Resposta: A crise financeira do país, agravada pela derrota na guerra russo-japonesa e pela participação na Primeira Guerra Mundial; o processo de industrialização tardio; o ingresso das ideias socialistas no país e a formação de um partido com essa inclinação; a centralização de poder promovida pelo governo Romanov, entre outras.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de avaliar o cenário da Rússia pré-revolução e identificar algumas de suas causas. Se necessário, retomar com a turma o estudo dos temas estudados no capítulo 6.

5. Em outubro de 1917, os caminhos da Revolução Russa se alteraram. Após críticas severas ao rumo tomado pelo governo provisório, que sucedeu à queda da monarquia, Lênin e o grupo dos bolcheviques ocuparam o Palácio de Inverno e assumiram o poder do país. Apesar da retirada imediata da Rússia da Primeira Guerra Mundial, os tempos seguintes não foram de paz no país, pois:

- a) Parte da população descontente com a saída da Rússia da Primeira Guerra armou-se contra o governo, exigindo que o país honrasse a prometida proteção aos sérvios.
- b) Levantes de camponeses insurgiram contra o confisco da produção agrícola, provocando uma guerra civil entre o campesinato e os membros do partido bolchevique.
- c) Ocorreu uma guerra civil na Rússia, em que monarquistas, mencheviques e liberais, apoiados por nações estrangeiras, se opuseram aos bolcheviques.
- d) A guerra contra o Japão pelo controle da Manchúria, na China, levou à morte milhares de russos.

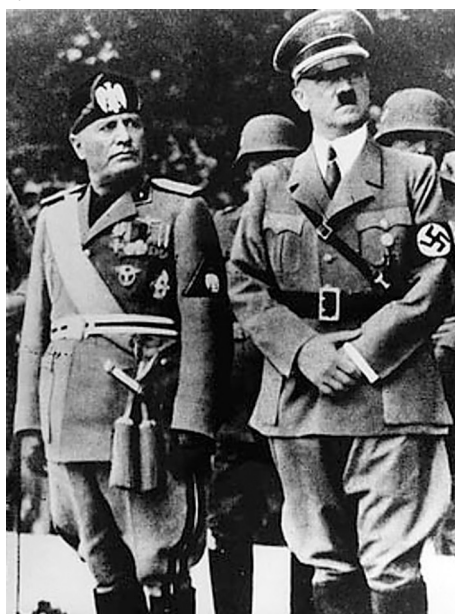
Habilidade trabalhada: (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

Resposta: Alternativa C. Ocorreu uma guerra civil na Rússia, em que monarquistas, mencheviques e liberais, apoiados por nações estrangeiras, se opuseram aos bolcheviques.

Distratores. A alternativa A está incorreta, pois a grande maioria da população do país exigia a saída da Rússia da Primeira Guerra. A alternativa B está incorreta, pois, apesar do confisco da produção agrícola por parte do governo, a reação camponesa fora pouca e controlada pelas forças e estratégias estatais. A alternativa D está incorreta, pois a guerra contra o Japão aconteceu em 1905.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de compreender que nenhuma das revoluções já ocorridas na História foi unanimidade entre seus contemporâneos. Ao retomar a questão com sua turma, explique que, após a tomada de poder dos bolcheviques na Rússia e da implementação de medidas consideradas por muitos como radicais, o país se viu envolto em uma guerra civil que envolveu inclusive apoio militar de nações estrangeiras. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 6.

6. Observe a imagem a seguir:



Muzej Revolucije Narodnosti Jugoslavije/United States Holocaust Memorial Museum

O fim da Primeira Guerra Mundial trouxe significativas consequências em níveis globais. Na Europa, o surgimento de regimes totalitários, principalmente na Itália e na Alemanha, impulsionou um novo contexto político e ideológico.

- Quem são os personagens em destaque na imagem?
- Quais ideias eram pregadas pelos regimes comandados por esses personagens?
- Por que esses movimentos políticos surgiram no contexto do pós-guerra?

Habilidade trabalhada: (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

Resposta: a) Benito Mussolini e Adolf Hitler. b) Pregavam a ideia de que o grupo é prioritário e o indivíduo deve subordinar-se a ele; qualquer ação sem limites legais ou morais contra seus inimigos é válida; o pavor à democracia, ao liberalismo e ao socialismo; os chefes, sempre de sexo masculino, conduzem a comunidade rumo a seu destino; a violência pode ser empregada para o êxito da comunidade; um povo pode dominar os demais independentemente de lei humana ou divina etc. c) Tanto a Itália quanto a Alemanha sofreram importantes derrotas na Primeira Guerra Mundial. Na Itália, além do não cumprimento das compensações territoriais prometidas em troca da sua participação no conflito, foram muitas as suas perdas materiais e humanas. O endividamento público do país, somado ao desemprego em crescimento, abriu caminho para o surgimento dos ideais fascistas de soberania nacional, Estado forte e culto ao chefe. De maneira semelhante, a Alemanha arrasada pela derrota na Primeira Guerra convivia com inflação galopante, o desemprego e com o orgulho nacional ferido pelas exigências do Tratado de Versalhes.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de relacionar o surgimento do fascismo e do nazismo com os resultados produzidos pela Primeira Guerra Mundial, bem como as características dessas ideologias. Se necessário, retomar o estudo dos temas do capítulo 7.

7. Nos anos seguintes ao fim da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos figuravam como uma das mais fortes economias mundiais. Enquanto a Europa, em processo de recuperação dos estragos provocados pela guerra, tornava-se um mercado consumidor em potencial da produção estadunidense, as indústrias se multiplicavam no país e o mercado especulativo de ações aquecia-se sem parar. No entanto, o cenário mudou quando em outubro de 1929 milhares de ações permaneceram estagnadas sem nenhum comprador na Bolsa de Valores de Nova York. Era o início da grande crise. São respectivamente uma causa e uma consequência desse fato:

- a) A interrupção das importações de produtos estadunidenses promovida pelo governo do Brasil e o aprofundamento da crise econômica dos Estados Unidos, fato que se estendeu até o final da Segunda Guerra.
- b) A crise na produção agrícola e o endividamento dos fazendeiros, e a intensificação da exportação de alimentos para a América Latina, como principal estratégia para sair da crise.
- c) A concentração desigual da riqueza e a consolidação de um governo autoritário e com ideais fascistas nos Estados Unidos como forma de salvar o país da crise.
- d) A superprodução das indústrias dos Estados Unidos decorrente da recuperação das economias europeias e o plano de intervenção econômica conhecido como *New Deal* como forma de contornar a crise.

Habilidade trabalhada: (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação a economia global.

Resposta: Alternativa D. A superprodução das indústrias dos EUA decorrente da recuperação das economias europeias e o plano de intervenção econômica conhecido como *New Deal* como forma de contornar a crise.

Distratores: A alternativa A está incorreta, pois o Brasil não interrompeu as importações de produtos estadunidenses, tampouco a crise perdurou até o final da Segunda Guerra. A alternativa B está incorreta, pois a intensificação da exportação de alimentos não foi uma das estratégias utilizadas pelo presidente Roosevelt. A alternativa C está incorreta, pois os ideais fascistas não foram implementados nos Estados Unidos.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de estabelecer relações de causa e consequência ao analisarem um determinado fato histórico. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 7.

8. Sobre a Segunda Guerra Mundial e sua relação com a população civil, responda:

- a) Quais foram as consequências da guerra para os civis que viviam nos países atingidos pelo conflito?
- b) De alguma forma as populações civis também se envolveram nos combates? Explique.

Habilidade trabalhada: (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

Resposta: a) A escassez de alimentos e itens de primeira necessidade; milhares de refugiados; a destruturação de famílias, em razão da perda de familiares em combate; dificuldades para atendimento médico e hospitalar etc. b) Sim, a resistência foi levada a efeito por homens e mulheres na Segunda Guerra, seja em ações individuais ou coletivas. Na França atuaram os partisans, grupos de cidadãos armados, que lutaram contra a ocupação nazista. Além disso, quando os exércitos nazistas atacaram Stalingrado, foi com a ajuda da população da cidade que os soldados soviéticos conseguiram garantir a expulsão das tropas invasoras.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de refletir sobre as consequências do conflito para além dos campos de batalhas militares. Ressaltar que as ações de resistência fazem parte da história das guerras, como a resistência francesa, a participação popular em Stalingrado. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 8.

9. A respeito da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa correta:

- a) Vargas e Roosevelt assinaram o acordo de cooperação tecnológica, que levaria ao desenvolvimento das bombas militares lançadas sobre o Japão dois anos depois.
- b) O Brasil, presidido por Vargas, declarou neutralidade do início ao fim da guerra, tendo se aproximados dos Estados Unidos somente após a vitória dos aliados.
- c) Apesar de declarar guerra aos países do Eixo, o Brasil enviou ao conflito apenas 100 homens, entre médicos e oficiais de alta patente militar que, por acordo firmado entre os presidentes dos dois países, lutaram ao lado dos soldados estadunidenses.
- d) O Brasil enviou 25 mil homens (que lutaram vitoriosos em campanhas na Itália) e ainda permitiu a instalação de bases aeronavais estadunidenses no Nordeste em troca de financiamentos para a construção de indústrias de base.

Habilidade trabalhada: (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

Resposta: Alternativa D. O Brasil enviou 25 mil homens (que lutaram vitoriosos em campanhas na Itália) e ainda permitiu a instalação de bases aeronavais estadunidenses no Nordeste em troca de financiamentos para a construção de indústrias de base.

Distratores: A alternativa A está incorreta, pois não se trata de cooperação tecnológica, mas sim militar. A alternativa B está incorreta, pois o Brasil declarou guerra aos países do Eixo em 1942. A alternativa C está incorreta, pois o Brasil participou com contingente de 25 mil homens na Segunda Guerra (conforme atesta a alternativa D). Essa participação restrita aconteceu na Primeira Guerra Mundial, com o apoio brasileiro de aproximadamente 100 homens, entre médicos e oficiais.

Professor: Espera-se que os alunos conheçam a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial e identifiquem os motivos que levaram o país a se posicionar contra os países do Eixo e enviar a Força Expedicionária para lutar na Itália. Se necessário, retomar com os alunos os temas estudados no capítulo 8.

10. A conquista da França foi o primeiro grande objetivo de Hitler assim que a Segunda Guerra Mundial teve seu início.

- a) Qual foi a estratégia militar utilizada pelos alemães logo nos primeiros meses do conflito?
- b) Elabore uma hipótese que justifique o grande interesse de Hitler em conquistar a França.

Habilidade trabalhada: (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

Resposta: a) A estratégia utilizada foi a da guerra-relâmpago, em que por meio de ataques surpresa com grande intensidade e agilidade conquista-se o território inimigo. b) Além da importância bélica e econômica do inimigo, a rivalidade histórica entre França e Alemanha alimentava ressentimentos mútuos. No pós-Primeira Guerra, a Alemanha se considerou humilhada pela imposição dos tratados de paz feitos sob a regência de Inglaterra e França.

Professor: Espera-se que os alunos consigam identificar diferentes interesses em conflitos históricos. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 8.

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do	Identifica e relaciona as dinâmicas do capitalismo e	Identifica e relaciona parcialmente as dinâmicas do	Não identifica e não relaciona as dinâmicas do capitalismo e	

	capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	
2	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Identifica e relaciona as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Identifica e relaciona parcialmente as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Não identifica e não relaciona as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	
3	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Identifica e relaciona as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Identifica e relaciona parcialmente as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Não identifica e não relaciona as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	
4	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os	Identifica as especificidades e os desdobramento	Identifica parcialmente as especificidades e os	Não identifica as especificidades e os desdobramento	

	desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	s mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	desdobramento s mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	s mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	
5	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	Identifica as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	Identifica parcialmente as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	Não identifica as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	
6	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza parcialmente os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Não descreve e não contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	
7	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação a	Analisa a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação a economia	Analisa parcialmente a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação a	Não analisa a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação a economia	

	economia global.	global.	economia global.	global.	
8	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza parcialmente os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Não escreve e não contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	
9	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Descreve e contextualiza parcialmente os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Não descreve e não contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	
10	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do	Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a	Descreve e contextualiza parcialmente os processos da emergência do fascismo e do	Não descreve e não contextualiza os processos da emergência do fascismo e do	

nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
---	--	---	---

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Analisar charges sobre a Primeira Guerra Mundial veiculadas pela imprensa		.			

brasileira durante a época do conflito.					
Identificar em charges a crítica, ironia ou humor presente.					
Relacionar charges ao contexto histórico, social e político em que foram originalmente criadas e publicadas.					
Analisar charges e posicionar-se de maneira crítica, fundamentada e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.					
Elaborar uma charge sobre a Primeira Guerra Mundial.					
Refletir sobre os impactos da Primeira Guerra Mundial no cotidiano dos combatentes.					
Escrever um texto literário sobre a Primeira Guerra					

Mundial.					
Pesquisar informações sobre algumas das personalidades históricas envolvidas no processo da Revolução Russa.					
Comparar as trajetórias de algumas personalidades históricas, identificar semelhanças e diferenças entre elas e relacioná-las ao contexto do processo da Revolução Russa.					
Analisar um poema de cunho político e relacioná-lo à trajetória do autor que o produziu e ao contexto político e histórico em que foi escrito.					
Reconhecer o uso dos mesmos símbolos em diversos					

momentos da história.					
Reconhecer como determinados símbolos foram usados na história como instrumentos políticos.					
Relacionar a suástica e o símbolo de feixe de varas aos propósitos com que foram utilizados pelas ditaduras de Hitler e Mussolini.					
Conhecer a etimologia das palavras “suástica” e “fascista”.					
Promover o repúdio aos discursos de ódio e a qualquer forma de discriminação baseada em preconceito.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competências	TT	EE	ND	Anotações	
Competências gerais 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico,					

<p>social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>				
<p>Competências específicas de Ciências Humanas</p> <p>2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações</p>				

do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. 5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.				
Competências específicas de História 1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demonstrou interesse e participou				

das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				